

dados Emprego nos Setores Intensivos em Conhecimento (SIC)

Emprego cresce nos SIC

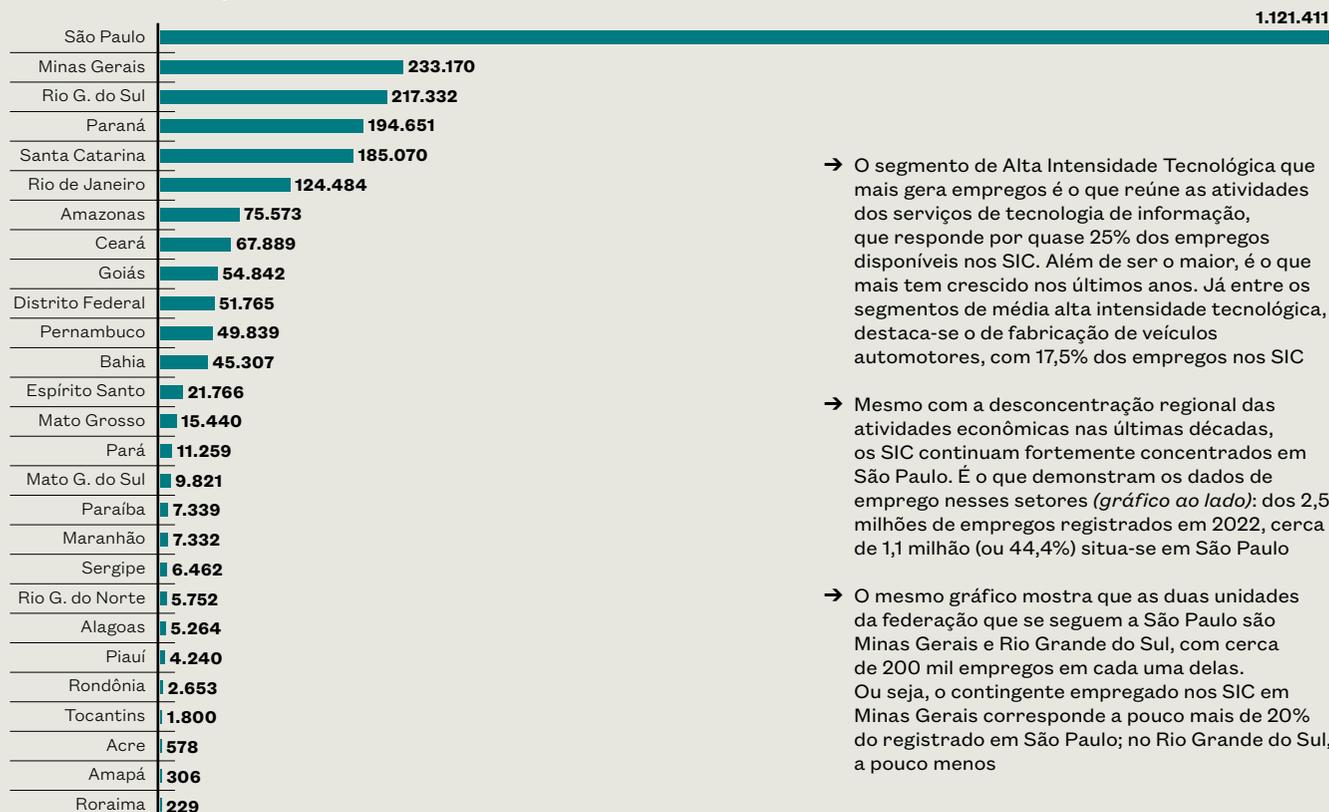
BRASIL - 2010 A 2022 - EM MILHÕES DE VÍNCULOS



→ Os Setores Intensivos em Conhecimento (SIC) correspondem àqueles classificados como de alta ou média alta intensidade tecnológica, segundo os critérios da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)¹. Nesses setores, em 2022, foram registrados no Brasil 2.521.681 empregos formais, que representaram 4,7% do total. Após um período de retração entre 2014 e 2016, o emprego nesses setores cresceu intensamente, em especial em 2021 e 2022 (gráfico ao lado)

Concentração em São Paulo

UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 2022



→ O segmento de Alta Intensidade Tecnológica que mais gera empregos é o que reúne as atividades dos serviços de tecnologia e informação, que responde por quase 25% dos empregos disponíveis nos SIC. Além de ser o maior, é o que mais tem crescido nos últimos anos. Já entre os segmentos de média alta intensidade tecnológica, destaca-se o de fabricação de veículos automotores, com 17,5% dos empregos nos SIC

→ Mesmo com a desconcentração regional das atividades econômicas nas últimas décadas, os SIC continuam fortemente concentrados em São Paulo. É o que demonstram os dados de emprego nesses setores (gráfico ao lado): dos 2,5 milhões de empregos registrados em 2022, cerca de 1,1 milhão (ou 44,4%) situa-se em São Paulo

→ O mesmo gráfico mostra que as duas unidades da federação que se seguem a São Paulo são Minas Gerais e Rio Grande do Sul, com cerca de 200 mil empregos em cada uma delas. Ou seja, o contingente empregado nos SIC em Minas Gerais corresponde a pouco mais de 20% do registrado em São Paulo; no Rio Grande do Sul, a pouco menos

NOTA (1) GALINDO-RUEDA, F. E VERGER, F. OECD TAXONOMY OF ECONOMIC ACTIVITIES BASED ON R&D INTENSITY. OECD SCIENCE, TECHNOLOGY AND INDUSTRY WORKING PAPERS 2016/04. PARIS: OECD, 2016 (DISPONÍVEL EM [HTTPS://WWW.OECD.ORG/EN/PUBLICATIONS/OECD-TAXONOMY-OF-ECONOMIC-ACTIVITIES-BASED-ON-R-D-INTENSITY_5JLV73SQP8R-EN.HTML](https://www.oecd.org/en/publications/oecd-taxonomy-of-economic-activities-based-on-r-d-intensity_5jlv73sqp8r-en.html))

FONTE: RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÕES SOCIAIS (MICRODADOS) ELABORAÇÃO FAPESP/DPCTA/GIP